



Digipais

UMA INICIATIVA DA **saferkidsonline** by **eset**



Os perigos da informação falsa
e como ajudar as crianças a reconhecê-la

Uma farsa (ou “hoax”, em inglês) é uma história falsa que se faz passar por verdadeira. Pode se tratar de uma brincadeira ou de informação mais elaborada sobre temas da atualidade, saúde, entre outros. Por exemplo, é muito comum ler nas redes sociais ou websites a afirmação de que algo provoca câncer ou faz mal às pessoas, sob premissas totalmente inventadas.

Como podemos ver, uma farsa na Internet pode chegar a ter consequências graves. **Mas se um adulto com boa formação às vezes tem dificuldade para detectar farsas e notícias falsas, como podemos esperar que nossos filhos consigam?**

Como surgiu esta tendência?

As histórias falsas que parecem verdadeiras não são uma novidade. Antes de que existissem as redes sociais como as conhecemos hoje, era bastante comum que os adultos mais velhos da família difundissem, sem saber, histórias falsas ou lendas urbanas que seus pais e avós tinham contado. Simplesmente não se tinha forma de verificar se estavam corretas, mas também não eram perigosas, já que a maioria dessas histórias ficava dentro da família.

Com o surgimento do e-mail, as farsas e as notícias falsas tiveram uma via para se expandir para qualquer lugar do mundo. Finalmente, o auge das redes sociais ajudou para que a informação falsa viralizasse com ainda mais rapidez. Alguns exemplos que chegaram a se espalhar em nível global até as crianças foram os desafios da “Momo” e da “Baleia Azul”, duas tendências que se tornaram muito perigosas

Qual é o propósito das farsas e das notícias falsas?

As farsas e histórias falsas existem por diferentes motivos. Os menos perigosos podem começar

como uma brincadeira: a internet simplesmente traz mais vida a elas. O objetivo das farsas mais elaboradas costuma ser ganhar dinheiro, entre outras motivações. Se você ajuda a compartilhar um website de notícias falsas, o proprietário do website ganhará mais dinheiro com as publicidades on-line ou vendendo produtos que oferecem resultados quase milagrosos. Há uma grande quantidade de informação falsa on-line. Dar um “like”, compartilhar ou retuitar o conteúdo apenas ajuda a ampliar.

Aqueles que têm menos experiência com a internet, como as crianças ou os adultos mais velhos, têm mais dificuldade para detectar farsas e notícias falsas. Por isso precisam de mais informações. Lembre-se de que não há motivo para não falar deste tema com as crianças. Não espere que outra farsa seja propagada antes de avisar a sua família: seus filhos podem se tornar vítimas antes que você perceba.

Então, **o que você pode fazer para ajudá-los?** Vejamos os principais conselhos que ajudarão você a se manter alerta quando você ou sua família se depararem com uma farsa.



1 Ajude seus filhos a verificar a fonte

Ensine seus filhos a sempre buscar quem compartilhou e publicou a história. Como foi escrita? Usa linguagem sensacionalista? Está embasada em dados válidos? Os criadores dessas histórias usam palavras que evocam sentimentos como comoção, terror ou tristeza. Isso leva o leitor a desconectar a parte racional do seu cérebro e a agir sem pensar.

Ensine seus filhos onde e como buscar evidências. Lembre-se que até os meios de comunicação sérios às vezes publicam informações incorretas. Ensine sua família a buscar números, estudos e informação que indiquem que a afirmação é correta.

2 Examine a evidência

A maioria das farsas e notícias falsas que se compartilham sempre inclui alguma “prova” visual, como uma imagem ou um vídeo. Normalmente, são fotos tiradas de contexto ou pertencem a ou-

tro episódio diferente do qual se está falando. Ensine seus filhos a ampliar a imagem para buscar pistas visuais, como nomes de ruas ou lojas, marcas de carros ou propaganda em vias públicas. Por exemplo, se uma história viral mostra fotos da Inglaterra, mas os nomes das ruas estão em espanhol, podemos perceber que estamos diante de informação falsa.

Outra ferramenta excelente é a busca inversa de imagens. Há vários motores de busca e websites que permitem carregar uma imagem ou pegar o link, trazendo como resultado os lugares onde foi utilizado. Às vezes, o resultado leva diretamente a um website que coleta informações sobre farsas e notícias falsas.

3 Ligar as antenas do ceticismo

A maioria dos pais quer que seus filhos se comportem bem e façam o que é dito, seja pelos pais



ou outros adultos responsáveis. Mas, antes de deixá-los usar a internet e as redes sociais, você deve ensiná-los a exercitar um nível saudável de ceticismo. Reforce para eles que algo não é verdadeiro apenas porque um adulto, familiar ou amigo compartilhou.

Há muitas contas nas redes sociais dedicadas exclusivamente a compartilhar farsas e notícias falsas. Isso é feito por bots artificiais guiados por algoritmos. Mas você pode aprender a detectá-los, já que usam a mesma linguagem sensacionalista e carregada de retórica que os websites de notícias falsas, e, geralmente, compartilham o mesmo conteúdo muitas vezes nas mesmas horas do dia. Para ensinar seus filhos a detectar bots e perfis falsos de redes sociais, analisem isso com eles e os ajudem a refletir.

4 Pratique o que fala

Como ocorre com tudo, as crianças tendem a refletir o comportamento de seus pais. Se você não quer que seus filhos acreditem nas farsas e as compartilhem, você também não deve compartilhá-las nem em casa, nem na internet. Se você o fizer sem querer, explique que foi um erro, conte como você se deu conta de que era uma farsa e por que acreditou a princípio.

Não apenas aprendemos com os erros dos demais, mas, através de uma comunicação aberta, você pode ajudar seus filhos a aprender com os exemplos, tanto bons como maus, de seus familiares adultos. Sejam os exemplos que desejamos para nossos filhos.



Você está pronto para se juntar a nós neste desafio?

www.digipais.com.br